

16/12/94

Por dezasseis dias do mês de Dezembro de mil novecentos noventa e quatro, pelas quinze horas, reuniu a Assembleia Municipal de Alto do Chão, nas Salas Nobres do edifício sede do Município para tratar dos assuntos da seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Informações do Senhor Presidente da Câmara sobre a sua actividade;
- 2 - Autorizações para pagamento de refeições a alunos carenciados;
- 4 - Deliberações sobre a taxa de Contribuição Antagónica;
- 3 - Autorizações para ajuste directo na reparação do canal do lixo;
- 5 - Apreciação e votação do Plano de Actividades e do Orçamento para 1995;
- 7 - Apreciação e eventual aprovação do Regulamento de Vendas de Lotes da Zona Industrial;
- 6 - Apreciação e eventual aprovação do anteprojecto de loteamento de umas parcelas da Zona Ind.
- 8 - Visita a obras em Alto do Chão.

Aberto o sessão e feita a chamada dos dezasseis elementos da Assembleia verificou-se que estavam todos presentes.

Procedeu-se à leitura da acta da sessão anterior que posta à votação foi aprovada por maioria com duas abstenções.

Dentro do período de leitura da ordem de trabalhos o Sr. José Afonso disse ter esperado ver na ordem de trabalhos a alteração ao Regulamento sobre as intervenções dos assistentes; que lamentou não ter sido conveniente as doenças do Sr. Paulo (Chefe de Divisão) e que lamenta a falta de documentação sobre os pontos a discutir, para poder discutir em conhecimento dos assuntos.

O Sr. João Azeite falou sobre a falta de reuniões sobre saúde e informou já ter escrito à Direcção de Saúde do Centro de Alto do Chão.

O 1.º Secretário comunicou que continue a faltar o livro das actas da Assembleia, tendo João Damasceno proposto que se dêa um prazo ao anterior secretário para devolver aquele livro.

Ponto 1 - Informações do Senhor Presidente da Câmara

Neste ponto figuram perguntas Antero Teixeira, João Damasceno, Rigueiro Costa e José Afonso, a que o Presidente respondeu:

- Terá uma reunião com o deputado Henrique Galvão para ouvir uma palestra sobre o PIDEAC; sobre o Centro de Saúde o ministro achou as verbas elevadas e releu a população do concelho; para o bairro - Vida estare convocada uma reunião que viria a ser adiada; que há um estudo prévio para a IC-13; que a estrada Ponte da/Alto

16/12/94

Vai ser arranjado (do mel e menos); que a Junta Alterta pediu à Câmara apoio logístico; que o POM deve ter uma inquérito público no princípio do ano; sobre a Condelaiz de Aln há um interenante estudo que vai ser entregue ao Ministro da Agricultura; que o hotel foi à praça por 40.000 contos, mas não apareceu ninguém interessado; que a Reiz todos os dias não tem licenças de utilização, tendo de repurar uma visitaio amitalis para vender eliment.

Ponto 2 - Autorizaçã para pagamento de refeições a alunos carenciados
Iniciando-se a discussã a S. Maria Rosa Fencis Veis informou que em suas condiçõs de professores e constatando a inferior qualidade das refeições já havia pedido à Câmara mais atençã.

O Vereador de Cultura presente, disse que o fornecimento daquela alimentaçã é antecedido de concurso e que no caso do pedido de autorizaçã em apreço se trata de uma ratificaçã legal, mas que entretanto os alunos em causa já tinham desistido.

Portã a votaçã foi a referida autorizaçã aprovada por unanimidade.

Ponto 3 - Autorizaçã para ajuste directo da reparaçã do carro de lixo

Explicado o interesse de se recorrer ao representante da marca do Veículo e após o S. José Agomo ter alertado a comissã de um novo carro e outros contentores, foi votado o pedido de autorizaçã e aprovado por unanimidade.

Ponto 4 - Deliberaçã sobre a taxa de Contribuiçã Autárquica

Foi explicado que de entre o leque de opçõs, foi escolhida a manutençã da taxa de 1,2% o que após discutida e votada foi aprovada por unanimidade a taxa Autárquica de 1,2%.

Ponto 5 - Apreciaçã e votaçã do Plano de Actividades e Orçamento da Câmara para o ano de 1995.

Neste ponto intervieram os Senhores: Antão Teixeira para apreciar o conteúdo em que o Plano de Actividades estava descrito, remodelado e bem apresentado; o Antão disse que era um documento de intençõs e que a Vereaçã estava de parabens pela apresentaçã do mesmo, porque embora ambicioso, procurava tocar nos pontos essenciais das necessidades municipais; João Peo opinou que o Plano era pouco realista e demasiado ambicioso; João Samacão que apresentava.

16/12/84

Votados em separado, o Plano teve 18 votos a favor com 1 abstenção, tendo o Orçamento igual votação 18 votos a favor e 1 abstenção. Fez declaração de voto o Sr. Jorge Calado Lencois.

Assim o Plano de Actividades e Orçamento para 1995, foram aprovados por maioria, tendo o Sr. José Aguiar feito também declarações de voto ambas por falta atempada de documentações.

Ponto 6 - apreciação e eventual aprovação do anti-projecto de loteamento de umas parcelas da Zona Industrial

O Presidente da Câmara convidado a explicar a intenção deste anti-projecto, disse que se destinava a limitar ulteriormente as dificuldades que os empreendedores dos lotes teriam em legalizar os campos.

Posto à votação foi aprovado o anti-projecto por 18 votos a favor e 1 abstenção, tendo o Sr. Joaquim Simões declarado que o seu voto de abstenção foi motivado pelo facto de considerar que a dificuldade de legalização das aquisições iria continuar.

Ponto 7 - Respecciação e eventual aprovação do Regulamento de Vendas de lotes na Zona Industrial

O 1.º Secretário Municipal leu a proposta da Executiva, adiantando que estava de acordo com as alterações deste Regulamento pois que embora salvaguardando os possíveis abusos de utilização dos lotes, era menos apertado que o anterior e suficientemente eficaz.

Após discussão foi posto à votação, sendo aprovado por unanimidade.

Os documentos votados nesta sessão da Assembleia encontram-se em arquivo da Assembleia para posterior consulta.

Ponto 8 - Visita de obras municipais em Altes do Chão.

A sessão terminaria com a visita pelos membros da Assembleia à obra da construção do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Altes do Chão de responsabilidade da Câmara, cuja situação de progresso foi apreciada, tendo-se passado a presente acta, que depois de aprovada será assinada pelos Membros.

Assinatura do
Presidente da Câmara
Jorge Calado Lencois